



SEMENTES DO REINO – 18ª

"Aquele que está sentado no trono disse: "Eis que faço novas todas as coisas". Depois, ele me disse: "Escreve, pois, estas palavras são dignas de fé e verdadeiras". E disse-me ainda: "Está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte de água vivificante. Estas serão a herança do vencedor, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho" (Ap 21, 5-7).

Introdução. *"Adeus ano velho, feliz ano novo. Que tudo se realize no ano que vai nascer: muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender. Para os solteiros: sorte no amor, nenhuma esperança perdida. Para os casados: nenhuma briga: paz e sossego na vida".* Essa velha canção será provavelmente ouvida no final de 2022 e início de 2023. Suas palavras são perfeitamente coerentes com a cultura e a mentalidade contemporâneas: aspirações legítimas de uma sociedade consumista e de busca inútil de realização de felicidade plena... Seria tudo isso suficiente para a plena realização pessoal e solidária de um cristão? O que há, por trás das canções populares, de mensagem cristã que possa nos remeter ao projeto de Deus para o nosso tempo? Proponho dois pontos que poderão, eventualmente, nos ajudar a responder a essas perguntas.

1. Revisão de um ano que termina. Não é necessário muito esforço para trazer à memória fatos e acontecimentos do ano que termina – sobretudo aqueles nos quais estivemos envolvidos ou tivemos alguma participação positiva ou negativa, próxima ou distante. Aliás, como os modernos meios de comunicação nos colocam praticamente no centro de tudo o que ocorre no mundo inteiro, cabe a nós, cristãos que somos, refletir sobre qual foi a nossa reação ou nossa análise em relação a esses fatos e acontecimentos.

2. Previsões e projetos para o início de um novo ano. *"Eis que faço novas todas as coisas"* (Ap 21, 5a). Como decorrência daquela revisão e como critério para nossas previsões e projetos para o ano que se inicia, haveremos de levar em conta os critérios de justiça, solidariedade e fraternidade. Acerca de cada nova ação ou projeto (previsto ou habitual), cabe-nos perguntar se correspondem a tais critérios, mesmo que contrariem nossos desejos e aspirações de uma vida melhor, ou interesses individuais ou familiares que nos sejam mais convenientes. É justo, sim, almejar melhorias em todos os campos de nossas atividades, desde que elas não afetem negativamente o bem-estar de nossos semelhantes. Levemos, pois, em conta que no primeiro dia de janeiro – no qual celebramos a solenidade de **Santa Maria, Mãe de Deus** – comemoramos também o **Dia da Fraternidade Universal** e o **Dia Internacional da Paz** (este último celebrado, também, no dia 21 de setembro). Que aquela que, como Serva do Senhor, nos trouxe a salvação, nos ajude a interiorizar e praticar a fraternidade e a nos conscientizar sobre a necessidade inadiável de construir a paz que substitua a vida atroz de nossos irmãos e irmãs que vivem nos países atualmente em guerra.

Questionando... Estamos dispostos a... a) ... rever o ano que está terminando à luz dos critérios evangélicos para superar nossas falhas? **b)** ... colaborar para que, no ano que começa, se façam novas todas as coisas a partir de critérios de justiça, solidariedade e fraternidade? **c)** ... esforçar-nos para construir nossa paz interior, primeiro passo para que o mundo de paz se torne realidade?

Pe. José Gilberto Beraldo
1 de janeiro de 2023.